

Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação – Gestor da Parceria
(Em atendimento à Lei Federal 13019/2014 e ao Decreto Municipal nº 17.708 de 07/02/2017)

Ano: 2019	Secretaria: Secretaria Municipal da Educação	
OSC: Associação Renascer		
Atividade: Contraturno Escolar		
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 18/2019
Período: Ano 2019 <input type="checkbox"/> 1º Quadrimestre civil – janeiro/fevereiro/mar/abril <input checked="" type="checkbox"/> 2º quadrimestre Civil – maio/junho/ julho/ agosto <input type="checkbox"/> 3º Quadrimestre civil – setembro/outubro/novembro/dezembro		
Período: 2º Quadrimestre Civil de 2019		
Total do Valor Repassado:		R\$ 242.099,94
Receita de Aplicação Financeira:		R\$ 322,69
Total do Valor Comprovado:		R\$ 238.495,50
Valor Devolvido ao Órgão Concessor:		R\$ 3.927,13
Valor Glosado:		R\$ 1,54
<p>O exame da conformidade das despesas, analisando a compatibilidade das despesas previstas e das despesas efetivamente realizadas, por item ou por agrupamento de itens, conforme aprovado no plano de trabalho é de competência da Secretaria da Fazenda, por meio do Departamento de Prestação de Contas (Decreto Municipal 17708/2017, Art. 86, Inciso I e § único.</p>		
<p>Documentos utilizados como subsídio para elaboração deste relatório: Relatórios de visita <i>in loco</i>, feitos pelo gestor, planos de trabalho, relatórios mensais de execução do objeto, relatório quadrimestral de execução do objeto, listas de presença, fotos, fichas cadastrais, sistema informatizado Demandanet, resultado da pesquisa de satisfação realizada em parceria entre a entidade e a Secretaria de Educação. O relatório de execução financeira é entregue diretamente no Departamento de Prestações de Contas da SEMFAZ</p>		

RELATÓRIO

I- Descrição Sumária das Atividades e Metas Estabelecidas

A Associação Renascer foi fundada em 03/05/1993, por um grupo de pais de crianças com deficiências neurológicas e por profissionais que juntos trouxeram para São José do Rio Preto um trabalho de estimulação desenvolvido no Rio de Janeiro, com sede nos Estados Unidos (*The Institutes for The Achievement of Human Potencial – USA*). Este trabalho vem desenvolver programações de estimulações nas áreas motoras (mobilidade, linguagens e competência manual) e nas áreas sensoriais (visão, audição e tato). A Associação Renascer é uma instituição beneficente de assistência social, sem fins lucrativos, que atende 140 crianças, que atende crianças a partir dos 06 anos até jovens e adultos com deficiência intelectual e ou deficiência intelectual e física originada de lesão cerebral ou não, síndrome de *down* e nos demais casos, mediante critérios avaliados pela instituição. O atendimento em contraturno é realizado de segunda à sexta feira, das 8h às 12 h e das 13 h e 30 minutos às 17 h e 30 minutos, para o atendimento em contraturno escolar. Essas oficinas são ofertadas nos períodos matutino e vespertino, de segunda à sexta-feira, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h30, com turmas de 12 até 20 alunos, agrupados segundo idade, interesse, aptidões e habilidades, com aulas de 1h de duração, podendo o aluno frequentar as oficinas de 1 a 5 vezes por semana. A Associação Renascer é composta por Reabilitação Clínica,

Centro Educacional (Ensino Fundamental e Educação Especial), Centro Dia e Centro de Capacitação para o Mercado de Trabalho. Hoje a Associação é composta por uma equipe de multiprofissionais que participam direta e ou indiretamente no desenvolvimento dos atendidos. A instituição oferece atividades educativas complementares no contraturno do ensino regular, por meio de Oficinas: de Atividades Físicas, de música, de teatro, de artes manuais, de informática, de letramento, de atividade de vida diária e prática e de capoeira. As Atividades Complementares Educativas são desenvolvidas de acordo com a o grau de deficiência e faixa etária, no período matutino e vespertino, quando os educandos são divididos em oito turmas, sendo quatro pela manhã (A, B, C e D) e quatro à tarde (E, F, G e H), totalizando 140 atendimentos. As turmas são formadas de maneira mista visando a interação e o cooperativismo. Além dessas atividades, os educandos terão a oportunidade de participar de momentos culturais e esportivos fora da entidade. As atividades complementares são interrompidas nos meses de julho e janeiro. Nesse período são planejadas atividades recreativas denominadas “Colônia de Férias”, a qual os educandos frequentam de acordo com o interesse da família, em período integral, priorizando o atendimento àqueles que se encontram em risco e vulnerabilidade social. Para o ingresso no contraturno escolar dessa instituição, os responsáveis preenchem um cadastro socioeconômico e cultural, contendo informações que fazem parte do prontuário do educando, passando por uma triagem, tendo como prioridade situações de maior vulnerabilidade social. A parceria tem como objeto a ser executado a manutenção e qualificação de ações educativas complementares em oficinas diversas para educandos com deficiência intelectual matriculados na rede municipal de ensino e na Associação Renascer. Manutenção de transporte educacional para os alunos residentes em São José do Rio Preto e que não morem no entorno da Instituição. Manutenção de uma sala de ensino especial para encaminhamento de educandos da rede municipal que sejam pervasivos. Os objetivos e as metas gerais presentes no plano de trabalho são os seguintes:

- Desenvolver, por meio de ações educativas complementares, oficinas de música, teatro, artes manuais, esportes, informática, letramento, atividades de vida diária e prática, um conjunto de atividades, recursos e acessibilidade, oferecidos de forma complementar à escolarização dos estudantes com deficiência intelectual, matriculados nas classes comuns da rede pública de Ensino ou na Associação Renascer, de forma que se multipliquem as oportunidades de aprendizagem e que os estudantes desenvolvam processos intelectuais/exercício da atividade cognitiva, habilidades inter e intrapessoais que tenham impacto positivo em sua formação humana e construção de sua cidadania.
- Atender a 140 educandos com deficiência intelectual, a partir dos 6 anos de idade (podendo variar esse atendimento em até 10%), em oficinas diversas que complementem a educação e permitam potencializar a aprendizagem e o sucesso educacional, focados na melhora da independência, autonomia, concentração e atenção.
- Realizar o transporte de 100 educandos do contraturno, educação especial e ensino fundamental, que não residam no entorno da instituição no Jardim Soraia.
- Elaborar, produzir e inserir recursos educacionais especializados e adaptados às necessidades individuais dos educandos, visando a sua acessibilidade à inclusão, ao social e à cidadania efetiva.
- Desenvolver encontro anual com atividades culturais, esportivas e sociais para as famílias e comunidade, que promova o bem-estar, interação e inclusão entre deficientes/familiares/comunidade e duas reuniões com pais para acompanhamento e participação na vida escolar de seu filho.
- Promover a articulação Intersetorial com as diferentes políticas públicas, famílias e equipes, visando à formação integral dos educandos.



RELATÓRIO

2- Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho

Esta parceria iniciou-se 01/01/2019, este segundo quadrimestre analisa os quatro meses de serviços prestados e os documentos utilizados como subsídio para elaboração deste relatório foram: Relatórios de visita *in loco*, feitos pelo gestor, planos de trabalho, relatórios mensais de execução do objeto, relatório quadrimestral de execução do objeto, listas de presença, fotos, fichas cadastrais, sistema informatizado Demandanet. O relatório de execução financeira entregue ao Departamento pelo Setor de Prestações de Contas da SEMFAZ. Nesse segundo quadrimestre de 2019, verificamos na:

Oficina de Atividades Físicas:

Ações desenvolvidas -Foram realizadas diversas atividades físicas em áreas externas e internas a fim de favorecer o desenvolvimento global de cada aluno bem como melhorar o condicionamento físico, proporcionou melhor qualidade de vida, beneficiou melhora nos aspectos de coordenação motora fina e grossa, propiciou melhor convívio em grupo e vivências na comunidade em torno da instituição como também foram realizadas atividades esportivas que abordam conhecimentos de regras e limites. As oficinas abordaram atividades como: caminhadas, circuitos de ginásticas, projeto de circo, jogos de tabuleiros, jogos de mesas, atividades com corda, esportes (futebol, vôlei, basquete), atividades recreativas e ludo aquáticas.

Metas: Quantidade de Alunos: 140 alunos / Total Oficinas: 228 /Total Frequência: 3.065

Resultados obtidos: 85% dos alunos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas, e obtiveram melhora considerável nos aspectos físicos e motor 15% dos alunos apresentaram dificuldades no que diz respeito às limitações quanto a deficiência, comportamento e frequência.

Oficina de Música:

Ações desenvolvidas: Esta oficina desenvolveu atividades que colaboraram com a melhora nos quesitos ritmo, comunicação, memória, expressão e relacionamento. Pois os alunos tiveram a oportunidade de realizar apresentações internas na escola onde a comunidade e a família tiveram a oportunidade de ver a evolução de cada criança. Também foram realizadas atividades musicais, por meio de vídeos, onde conheceram outras formas de expressão das músicas nas diversas regiões desse país, bem como datas comemorativas e sua importância na construção da sociedade. As aulas de música, também colaborou na construção das coreografias para a Tradicional Festa Junina da Instituição.

Metas: Quantidade de Alunos: 140 alunos / Total Oficinas: 107 /Total Frequência: 1436

Resultados obtidos: 85% dos alunos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas, e obtiveram melhora considerável nos aspectos físicos e motor 15% dos alunos apresentaram dificuldades no que diz respeito às limitações quanto a deficiência, comportamento e frequência.

Oficina de Teatro:

Ações desenvolvidas: O teatro realizou atividades de contação de histórias, compreensão de textos, por meio da oralidade, atividades de expressão corporal e facial, jogos corporais, danças de roda e ritmos diferentes, além de trabalhar técnicas de atenção, concentração, disciplina e datas comemorativas em geral. Também foram abordadas danças típicas de Festas Juninas em todo Brasil procurando fazer o aluno refletir por meio dos diferentes ambientes, culturas e costumes de cada região do nosso país e foram estimulados a organizar as apresentações da Tradicional Festa Junina da Instituição.

Metas: Quantidade de Alunos: 140 alunos / Total Oficinas: 102 /Total Frequência: 1372

Resultados obtidos: 85% dos alunos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas, e obtiveram melhora considerável nos aspectos físicos e motor 15% dos alunos apresentaram dificuldades no que diz respeito às limitações quanto a deficiência, comportamento e frequência.

Oficina de Artes: Durante este período foram realizadas diversas técnicas de artes e artesanato envolvendo pinturas em vidros de sucos reciclados e em telas com pincéis, dedos, buchinhas, pinturas. Foi trabalhados com os alunos, artesanatos com massa de modelar e argila, recortes e colagens em papel e tecidos fazendo assim com que os mesmos tivessem a oportunidade de expressar sua criatividade e produzir conhecimentos a respeito de diferentes materiais e texturas. Também foram produzidos painéis informativos a respeito de temas trabalhados



em salas de aula e projetos pedagógicos, além da produção de toda a decoração para a Festa Junina.

Metas: Quantidade de Alunos: 140 alunos / Total Oficinas: 138 /Total Frequência: 1887

Resultados obtidos: 85% dos alunos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas, e obtiveram melhora considerável nos aspectos físicos e motor 10% dos alunos apresentaram dificuldades no que diz respeito às limitações quanto a deficiência, comportamento e frequência.

Oficina de Informática:

Ações desenvolvidas: Esta oficina proporcionou vivências tecnológicas que colaboraram para melhoria da atenção, concentração, coordenação motora fina, coordenação visomotora, raciocínio lógico matemático, leitura e escrita, por meio de jogos pedagógicos on line, softwares educacionais, digitação no programa do Word e manipulação do paint. Os alunos também iniciaram pesquisas na internet de conteúdo, dos quais estudam na sala de aula e temas que eram abordados para fazerem seus trabalhos e tarefas escolares.

Metas: Quantidade de Alunos: 140 alunos / Total Oficinas: 104 /Total Frequência: 1298

Resultados obtidos: 70% dos alunos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas, e obtiveram melhora considerável nos aspectos físicos e motor 30% dos alunos apresentaram dificuldades no que diz respeito às limitações quanto a deficiência, comportamento e frequência.

Oficina de Letramento:

Ações desenvolvidas: Esta oficina colaborou com a realização das tarefas escolares, auxiliando a família e oferecendo apoio pedagógico na busca da aquisição de conceitos importantes para a aprendizagem. Também foram desenvolvidos projetos pedagógicos que abordassem temas importantes para melhoria de qualidade de vida no meio social e escolar e na família como “Meio Ambiente e a Família”, tema abordado no segundo bimestre, onde foram desenvolvidas atividades que levassem os alunos a pensarem o conceito de família, responsabilidade, respeito e amor ao próximo; “Meio Ambiente e a Natureza” tema este que ainda está sendo desenvolvido com todos os aspectos relevantes a conservação do meio ambiente, formação de consciência a respeito dos impactos do homem em relação ao meio em que se vive e as atitudes positivas que colaboram com uma sociedade mais responsável com seus atos.

Metas: Quantidade de Alunos: 140 alunos / Total Oficinas: 598 /Total Frequência: 6839

Resultados obtidos: 80% dos alunos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas, e obtiveram melhora considerável nos aspectos físicos e motor 20% dos alunos apresentaram dificuldades no que diz respeito às limitações quanto a deficiência, comportamento e frequência.

Oficina de Atividade de Vida Diária e Prática:

Ações desenvolvidas: Esta oficina desenvolveu atividades relacionadas a independência e autonomia na Higiene pessoal, tais como: banho, desfralde, higiene bucal, limpeza e organização dos espaços de alimentação e descanso. Também foram desenvolvidas atividades e projeto relacionados a alimentação saudável como culinária pedagógica, uso adequado dos talheres no momento da alimentação, armazenamento e conservação dos alimentos no dia a dia.

Metas: Quantidade de Alunos: 140 alunos / Total Oficinas: 598 /Total Frequência: 6839

Resultados obtidos: 90% dos alunos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas, e obtiveram melhora considerável nos aspectos físicos e motor 10% dos alunos apresentaram dificuldades no que diz respeito às limitações quanto a deficiência, comportamento e frequência.

Oficina Capoeira: Esta oficina colaborou com a melhoria do desenvolvimento da resistência aeróbica, velocidade, flexibilidade e resistência muscular, nos aspectos psicológicos, a capoeira ajudou o despertar da criatividade, atenção e percepção, cooperação e o sentido de sociedade, disciplina e o respeito entre o grupo.

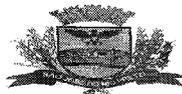
Metas: Quantidade de Alunos: 140 alunos / Total Oficinas: 47 /Total Frequência: 689

Resultados obtidos: 80% dos alunos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas, e obtiveram melhora considerável nos aspectos físicos e motor 20% dos alunos apresentaram dificuldades no que diz respeito às limitações quanto a deficiência, comportamento e frequência.

A OSC, ofertou atividades complementares às escolares, vinculadas ao seu Plano de Trabalho, respondendo às demandas educacionais e aos anseios da comunidade, possibilitando uma maior integração entre crianças, escola e comunidade, democratizando o acesso ao conhecimento e aos bens culturais. Nas visitas, as atividades fluíram naturalmente e os funcionários desempenhavam suas funções previstas no plano de trabalho. Não houve dificuldades relevantes que comprometessem o desenvolvimento das ações previstas. Foi possível observar satisfatoriamente a participação dos alunos nas oficinas educativas, culturais, esportivas, lúdicas e



socioeducativas mencionadas neste relatório, também foi possível observar durante o desenvolvimento das oficinas, o uso de diferentes recursos com a finalidade de desenvolver ao máximo as potencialidades dos alunos com vista a uma melhor integração pessoal, social, valorizando as diferentes áreas do conhecimento, utilizando materiais pedagógicos conforme as necessidades, o interesse e a idade do atendido, de modo a facilitar seu acesso a aprendizagem prática para a vida. As atividades ocorreram em espaços multifuncionais com materiais didáticos, pedagógicos, equipamentos e profissionais com formação para o atendimento às pessoas com deficiências, projetadas para oferecer suporte necessário aos alunos. As oficinas foram realizadas na instituição e também em espaços externos como: visitas a espaços culturais, esportivos e de lazer da cidade. Durante o período ocorrido, também foram convidados profissionais especializados para ministrar palestras e *workshops* com os alunos, os quais, além de contribuírem com novos conteúdos práticos, ofereceram a oportunidade de consolidar aprendizagens. As atividades de contraturno foram organizadas por áreas de conhecimento, promovendo assim a melhoria da qualidade do ensino, por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas no contraturno, dentro do território em que ela está situada. A quantidade de profissionais, envolvida no desenvolvimento das atividades, é adequada. O número de participantes nesse quadrimestre foi compatível com a quantidade de crianças matriculadas está dentro da meta (140 alunos), entretanto, é natural haver certo número de alunos ausentes durante os dias de visita (inclusive em escolas regulares). Foi possível observar satisfatoriamente a participação das crianças/adolescentes nas oficinas educativas, culturais, esportivas, recreativas e socioeducativas mencionadas neste relatório. No que tange a questão pedagógica, tem sido realizada, semanalmente, as reuniões de equipe para orientação, estudo e discussão do trabalho desenvolvido, buscando soluções e melhorias para as dificuldades apresentadas no cotidiano de trabalho que são registradas em livro ATA da Instituição. Além do acompanhamento contínuo por parte das coordenadoras, os profissionais que atuam nas oficinas, eles entregam o planejamento anual e rotina semanal como forma de viabilizar e facilitar o acompanhamento do trabalho desenvolvido. A equipe se mostra bastante integrada e comprometida com o desenvolvimento das atividades propostas e, conseqüentemente, com a aprendizagem significativa. As atividades foram realizadas de acordo com o previsto no plano de trabalho, dentro do cronograma (prazo) estabelecido, de acordo com a metodologia. Os monitores têm realizado mensalmente a entrega de relatórios das oficinas realizadas, onde informam em porcentagem a satisfação e receptividade das crianças na realização das oficinas, realizam também um plano de aula mensalmente para execução das oficinas e fazem o diário de classe que é apresentado à coordenação. Foram realizadas reuniões de pais, atendimentos individuais, visitas domiciliares, grupo de convivência de famílias mensalmente, para maior proximidade com a família das crianças. OSC, também participa das reuniões de redes de serviços (escola, intersetoriais e UBS) e realiza ações encaminhamentos de alunos. Administrativamente a OSC, mantém afixado no quadro de avisos público o Plano de Trabalho e o Quadro de Recursos Humanos, com nome, função e horário de trabalho de cada funcionário. Afixaram também, nas proximidades do refeitório e em local visível aos alunos, cópia do cardápio enviado pelo Departamento de Alimentação da Secretaria de Agricultura. Mensalmente, envia junto ao Ofício e documentação solicitando a liberação dos recursos financeiros, também entregam no departamento: relatório mensal das atividades desenvolvidas, lista de frequência dos alunos e protocolo de entrega da prestação de contas do mês anterior junto à Secretaria da Fazenda; Com relação aos relatórios de execução do objeto (mensal, quadrimestral, anual e final da vigência) são elaborados pela entidade, conforme, (Decreto Municipal 17.708/2017) e cumpriram as determinações do Comunicado SDG. Nº 016,019 e 029/2018 do Tribunal de Contas do Estado, fazem análise comparativa das metas propostas com os resultados alcançados), apresentam documentos de comprovação da realização das ações (fichas de inscrição, listas de presença, fotos, vídeos ou outros, conforme o caso). Existe diálogo constante entre gestor e entidade com o objetivo de aprimorar ainda mais o serviço prestado à comunidade. Sobre a frequência, no caso de faltas reiteradas dos alunos, o gestor orientou a fazerem contato com as famílias para saber o motivo das ausências e cobrar a assiduidade. Se fosse preciso, convocar os responsáveis para conscientizá-los sobre a importância da frequência regular (procedimento este que já era realizado pela entidade, mas foi reforçado). Também foram orientados pelo gestor sobre a obrigatoriedade de todos os funcionários desempenharem as atividades previstas no plano, sempre na demanda de trabalho relacionada ao atendimento do projeto (atividades complementares de contra turno), sempre mantendo o caráter pedagógico/educativo das ações, inclusive em momentos em que não há a realização direta de oficinas (entrada e saída, corredores, refeitório), pois todos são modelos para os jovens e contribuem para a formação integral dos alunos. Realizou contato com a rede de serviços, sempre que necessário, para buscar uma melhoria na qualidade do atendimento e estreitamento dos laços entre projeto e escola, por meio de visitas e contato telefônico sempre que necessário. Todas as sugestões e apontamentos realizados pelo gestor durante o acompanhamento, com o objetivo de aprimorar o serviço, foram prontamente acatadas por parte das representantes da entidade. Finalizando, a instituição parceira tem proporcionado atividades extracurriculares



que reforçam os ensinamentos transmitidos pela educação formal, agregando ao trabalho realizado pela escola e protegendo as crianças de situações de vulnerabilidade e risco social. OSC possibilita um ambiente acolhedor que auxilia no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, valorizando a importância da educação, da família e dos serviços de rede. Tornando-se um espaço atrativo, com múltiplas linguagens que trazem resultados significantes para a permanência dos educandos, com característica educadora, preventiva e de transformação social, por meio de diversas oficinas, vem promovendo o desenvolvimento das habilidades e potencialidades de crianças e adolescentes, contribuindo para o processo de construção da autonomia, identidade e transformação do sujeito enquanto ser social. Os benefícios socioeducacionais são sentidos em curto prazo e perduram, uma vez que os alunos que recebem orientações adequadas convivem em ambiente saudável, têm seus direitos garantidos e seus deveres honrados, resultam em indivíduos com formação educacional produtiva, que muito tem a contribuir positivamente para a sociedade. Com relação aos impactos sociais e econômicos, é possível observar que as ações/atividades realizadas desenvolvem no aluno hábitos saudáveis, respeito às diferenças, solidariedade, companheirismo, disciplina, responsabilidade e autonomia; o trabalho efetuado desenvolve hábitos de estudo e gosto pela aprendizagem; os atendidos demonstram melhora em seu comportamento geral no ambiente familiar e na escola, e também seu desempenho escolar, também é possível afirmar que o atendimento oferecido pela instituição foi fundamental para que os pais/responsáveis pudessem ingressar (ou se manter) no mercado de trabalho, gerando assim, indiretamente, impactos econômicos positivos na esfera familiar e comunidade local. A viabilidade do Projeto apresenta-se de forma considerável no território, impactando social e economicamente na vida das famílias que são atendidas. A aprendizagem de pessoas com deficiência acontece de maneira diferenciada e em tempo diferente do habitual. Necessita-se para este público maiores recursos e estímulos que permeiam a ampliação de sua vivência e experimentação, de forma a enriquecer sua aprendizagem e acesso ao conhecimento. As oficinas com diferentes recursos da Associação Renascer tiveram como fim identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos, culturais, esportivos e outros, que minimizaram as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas, contribuindo para a sua inclusão, evitando atos discriminatórios. As metas e resultados estabelecidos no Plano de Trabalho, assim como os benefícios, puderam ser verificados por meio dos indicadores previstos (participação dos atendidos, listas de frequência, relatórios, fotos, registros de atendimentos, reuniões de pais/responsáveis.). Mediante o exposto acima e acrescentando, com relação aos impactos sociais e econômicos, é possível observar que as ações/atividades realizadas desenvolvem no aluno hábitos saudáveis, respeito às diferenças, solidariedade, companheirismo, disciplina, responsabilidade e autonomia; o trabalho efetuado desenvolve hábitos, rotinas; os atendidos demonstram melhora em seu comportamento geral no ambiente familiar e na escola, e também seu desempenho escolar e aprendizagem após frequentar esta instituição e participar das atividades desenvolvidas. Também é possível afirmar que o atendimento oferecido pela instituição foi fundamental para que os pais/responsáveis pudessem ingressar (ou se manter) no mercado de trabalho, gerando assim, indiretamente, impactos econômicos positivos na esfera familiar e comunidade local. Finalizando, com ações pautadas em atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas, sociabilidade e proteção social para crianças e adolescentes, a OSC proporcionou aos educandos o desenvolvimento de suas potencialidades, integração social, moral e familiar, contribuindo para o fortalecimento das competências educacionais e vínculos familiares/sociais.

Conclusão do Relatório

Com base nas descrições relatadas e nas análises realizadas, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil conseguiu comprovar o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração?

SIM

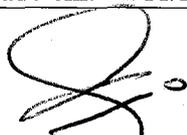
NÃO

Recomendações ou providências que deverão ser adotadas para alcance das metas e resultados pactuados ou para o aprimoramento das ações e respectivos prazos.

Todas as sugestões e apontamentos realizados pelo gestor durante o acompanhamento, com o objetivo de aprimorar o serviço, foram prontamente acatadas por parte da coordenadora/entidade. As atividades foram realizadas de acordo com o previsto no plano de trabalho, dentro do cronograma (prazo) estabelecido, de acordo com a metodologia prevista. Não houve dificuldades relevantes que comprometessem o desenvolvimento das ações previstas. Existe diálogo constante entre gestor e entidade com o objetivo de aprimorar ainda mais o serviço prestado à comunidade.

Elaborado em: 14/11/2019

Ciência da Secretária: 23/11/2019



Carlos José Martins
Gestor da Parceria
CPF: 076.492.258-01



Sueli Petronília Amâncio Costa
Secretária de Educação
CPF: 018.874.618-84

Enviado para análise e homologação da Comissão de Monitoramento em 30/11/2019.



Carlos José Martins
Gestor da Parceria
CPF: 076.492.258-01

Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Considerações da Comissão de Monitoramento e Avaliação

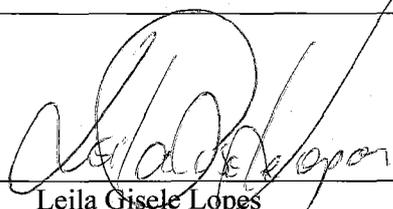
Não há, por parte desta Comissão, apontamentos complementares aos do gestor referentes ao período analisado (2º quadrimestre civil de 2019).

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria Nº 160 de 02 de maio de 2018, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da presente parceria, aprova e homologa este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação.

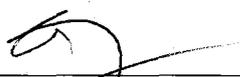
São José do Rio Preto, 10/12/ 2019.



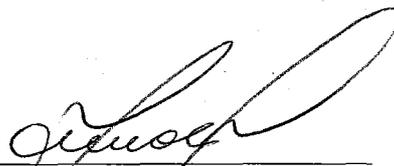
Andréa Ferreira
Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 121.805.088-83



Leila Gisele Lopes
Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 058.354.348-04



Júlio César Bertuga
Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 153.321.748-37



João Ernesto Nicoletti
Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 136.731.038-57